

CIDADES INTELIGENTES COMO MECANISMOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL (APOIO UNIP)

Aluno: Gabriel Keller Santos Ferreira

Orientador: Prof. Me. Claudio Scheidt Guimarães

Curso: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Campus: São José dos Campos

O trabalho obteve aplicação apropriada do conhecimento disponível, bem como da tecnologia, na elaboração de projetos. Denota um grande espectro de características desejáveis de estratégias, incluindo eficácia, eficiência, efetividade, equidade, aceitabilidade, acessibilidade, adequação e qualidade técnico-científica. A pesquisa integra a sociedade que estuda *smart cities* e parques tecnológicos para prospectivas tecnológicas organizadas para atender a todo território nacional e ações preventivas em caso de desastres, visto que uma câmera de vigilância pública e sensores podem identificar enchentes e gerar um alerta em instantes. Não obstante, uma inteligência artificial pode identificar uma área que será atingida por enchentes antes mesmo de acontecerem, possibilitando a retirada das pessoas do local e salvando vidas. Diante disso, o cidadão pode desfrutar de um ambiente seguro e informatizado que forneça as condições para que foque em se desenvolver como pessoa e evite o desastre que aconteceu no Rio Grande do Sul em abril de 2024. Destaca-se que as cidades inteligentes ganham produtividade ou elevam sua qualidade, melhorando assim o volume de seus negócios e as margens de lucro, com ações preventivas que podem evitar mortes em desastres ambientais como aconteceu no Rio Grande do Sul. Nesse sentido, a tecnologia permeia todo o cenário das cidades inteligentes, conectando os dispositivos e formando um só sistema inteligente que pode ser capaz de se autogerenciar através da IA (Inteligência Artificial), facilitando processos e diminuindo erros que poderiam ser cometidos se fossem realizados manualmente.

